Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DE RIO GRANDE

ACEITO EM - / / 2018 APROVADO EM - / / 2018 REJEITADO EM - / / 2018 ARQUIVO -	**Projeto de Lei - Vereador 8/2019**	**02/01/2019** **Protocolo: 193/2019** **Processo: 193/2019**

Dá a denominação de PAIXÃO CÔRTES a uma Praça pública no município do Rio Grande.

Art. 1º - Dá a denominação de PAIXÃO CÔRTES a uma Praça pública no município do Rio Grande.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Em Plenário

Cláudio Luis Silva de Lima
Vereador (a) do PSB

Autenticidade: w91fi5iyv

039

WIKIPÉDIA

Paixão Côrtes

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes (Santana do Livramento, 12 de julho de 1927 — Porto Alegre, 27 de agosto de 2018)[1] foi um folclorista, compositor, radialista e pesquisador brasileiro. Era formado em Agronomia.[1]

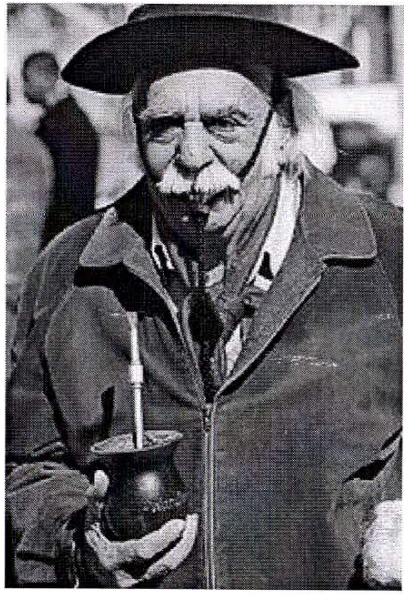
Índice

Biografia
- Morte
- O folclorista
  - Discografia
  - Bibliografia
- O agrônomo
- O apresentador e/ou produtor de programas radiofônicos
- O compositor
- O ator
- A Paixão pelo Sport Club Internacional
- Prêmios e indicações
  - Prêmio Açorianos

Referências

Biografia

Paixão Côrtes



Nome completo	João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes
Nascimento	12 de julho de 1927 Santana do Livramento, Rio Grande do Sul
Morte	27 de agosto de 2018 (91 anos) Porto Alegre, Rio Grande do Sul
Nacionalidade	brasileira

João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes nasceu em Santana do Livramento, na Fronteira Oeste Gaúcha, em 1 de julho de 1927. Era agrônomo, mas ficou conhecido por ser folclorista, compositor, radialista e pesquisador, considerado como um dos ícones da cultura e dos costumes gaúchos.Era membro da ARLS "A Virtude n° 307".[2]

Ocupação	folclorista, compositor, radialista e pesquisador

Morte

O folclorista de 91 anos estava internado na U.T.I. do Hospital Ernesto Dornelles, recuperando-se de uma cirurgia. Em julho de 2018, sofreu uma queda e fraturou o fêmur de uma das pernas.[3]

O hospital informou que Paixão Côrtes entrou em óbito por volta das 16h05 em 27 de agosto de 2018, mas não informou a causa da morte. O governador José Ivo Sartori declarou luto oficial de três dias no Rio Grande do Sul e também ofereceu à família as dependências oficiais como forma de demonstrar a importância do maior tradicionalista gaúcho e a admiração do povo da região por ele.[3][4]

O folclorista

Ex-aluno do Colégio União quando seu pai era diretor da Estação Experimental de Uruguaiana,[1] foi ele que carinhosamente deu o apelido para o Colégio União de Baio Velho. Também estudou no Instituto Porto Alegre e no Colégio Estadual Júlio de Castilhos.[1] Paixão Côrtes é um personagem decisivo da cultura gaúcha e do movimento tradicionalista no Rio Grande do Sul, do qual foi um dos formuladores, juntamente com Luiz Carlos Barbosa Lessa e Glauco Saraiva.[1] Juntos, partiram para a pesquisa de campo, viajando pelo interior, para recuperar traços da cultura do Rio Grande.[1]

Em 1948, organizou e fundou o CTG 35[1][5] e, em 1953, fundou o pioneiro Conjunto Folclórico Tropeiros da Tradição.

Em 1956, Inezita Barroso gravou as músicas tradicionais gaúchas *Chimarrita-balão*, *Balaio*, *Maçanico* e *Quero-Mana*, *Tirana do Lenço*, *Rilo*, *Xote Sete Voltas*, *Xote Inglês*, *Xote Carreirinha*, *Havaneira Marcada*, recolhidas por Paixão Cortes e Barbosa Lessa.

Em 1958, Paixão Côrtes apresentou-se no Olympia de Paris, no palco da Universidade de Sorbonne, no Hotel de Ville, no Teatro Alhambra, além de clubes noturnos e cabarés.[1] No mesmo ano foi convidado por Maurício Sirotsky para apresentar o programa *Festança na querência* na Rádio Gaúcha, que ficou no ar até 1967.[5]

Em 1962, Inezita Barroso gravou as composições *Tatu* e *Pezinho*, recolhidas por Paixão Côrtes e Barbosa Lessa. No mesmo ano, recebeu o prêmio de Melhor Realização Folclórica Nacional. Em 1964, apresentou-se na Alemanha, na Feira Mundial de Transportes e Comunicação, na cidade de Munique. Recebeu ainda, no mesmo ano, o prêmio de Melhor Cantor Masculino de Folclore do Brasil.

Em 1986, apresentou-se durante um mês na Inglaterra, divulgando traduções de seus livros para o inglês.

- Paixão Côrtes tem sua história de vida intimamente [redacted]da ao Clube, pois seu pai foi jogador do Spo[redacted]ub Internacional nos primeiros anos de sua fundação e posteriormente seus tios foram jogadores do Clube de futebol em destaque o primeiro goleador do Internacional Belarmino Carlos Leal D'Ávila.
- Em 2009 foi nomeado cônsul cultural do Internacional [6]

Prêmios e indicações

Prêmio Açorianos

Ano	Categoria	Indicação	Resultado
1997[7]	*Destaque Especial*	Paixão Côrtes	Venceu

Referências

1. «Entrevista com Paixão Côrtes» (http://www.paginadogaucho.com.br/pers/paixao-01.htm). Página do Gaúcho. Consultado em 4 de novembro de 2018
2. «O Rio Grande chora Paixão Côrtes» (http://gorgs.org.br/site/index.php/2018/08/27/o-rio-grande-chora-paixao-cortes/). Gorgs. 27 de agosto de 2018. Consultado em 4 de novembro de 2018
3. «Morre em Porto Alegre o tradicionalista Paixão Côrtes aos 91 anos» (https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2018/08/27/morre-em-porto-alegre-o-tradicionalista-paixao-cortes-aos-91-anos.ghtml). G1. 27 de agosto de 2018. Consultado em 4 de novembro de 2018
4. «Símbolo do gauchismo tradicionalista Paixão Côrtes morre em Porto Alegre aos 91 anos» (https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/musica/noticia/2018/08/simbolo-do-gauchismo-tradicionalista-paixao-cortes-morre-em-porto-alegre-aos-91-anos-cjlcpjxgr04pf01n04u75g33g.html). GaúchaZH. 27 de agosto de 2018. Consultado em 4 de novembro de 2018
5. «Paixão Côrtes Apresentação, Vozes do Rádio» (http://eusoufamecos.uni5.net/vozesdoradio/vozes/vozes/p/paixao-cortes/). Famecos. Consultado em 4 de novembro de 2018
6. «Inter nomeia Paixão Côrtes como cônsul cultural» (http://www.internacional.com.br/pagina.php?modulo=2&setor=18&codigo=9044). Internacional. 14 de junho de 2009. Consultado em 4 de novembro de 2018
7. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. «Vencedores do Prêmio Açorianos de Música - 1997» (http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=14&p_secao=214). Consultado em 17 de abril de 2018

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Paixão_Côrtes&oldid=53509504"

Esta página foi editada pela última vez às 05h40min de 4 de novembro de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.